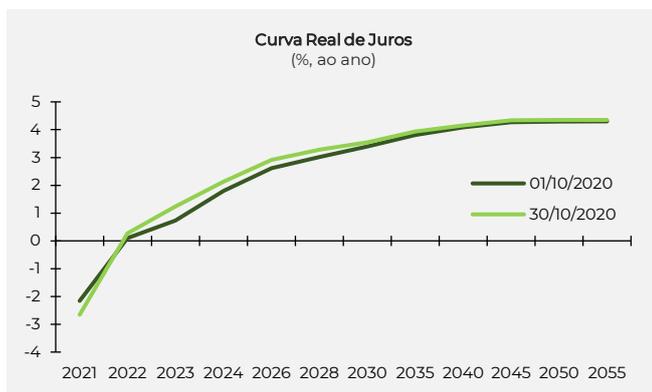




4UM INFLAÇÃO FI RF LP

No mês de outubro o 4UM Inflação apresentou rentabilidade de -0,12%, enquanto o benchmark apresentou uma rentabilidade de 0,21% no mês. No ano, o 4UM Inflação apresenta uma rentabilidade de -2,78%, enquanto a rentabilidade do IMA-B é de -0,51%.



No mês de outubro houve pouca alteração na estrutura da curva real de juros. O movimento mais pronunciado foi a abertura dos *yields* de vértices intermediários, com uma variação positiva de em média 20 bps.

Os vencimentos de prazos mais longos continuam apresentando um prêmio de risco mais elevado dada a existência do risco fiscal e de solvência da dívida pública brasileira. A questão fiscal ainda está longe de ser equacionada e por isso continuamos aguardando uma melhor oportunidade para carregar papéis com uma maior *duration*.

O fundo continua com uma *duration* menor do que o benchmark e a alocação do fundo concentra-se na parte curta e intermediária da curva, entre os vencimentos de 2022 a 2035.

A volatilidade anualizada do fundo no mês de outubro foi de 3,7%, enquanto do IMA-B foi de 4,7%.

Na avaliação de retorno e volatilidade prospectivos dos títulos públicos, vemos que as NTN-Bs curtas intermediárias, que compõe a carteira do fundo, são as que apresentam a melhor relação risco/retorno na curva de juros real.



A carteira do fundo encerrou o mês com *yield* médio de 2,3% ao ano acima da inflação, contra 2,5% do IMA-B ao ano. A *duration* média do fundo é de 4,8 anos, enquanto de seu benchmark é de 8,0 anos. A convexidade da carteira do fundo está em 39 pontos, enquanto do IMA-B 130 pontos.